

A importância do gerenciamento de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão integrativa da literatura

The importance of nursing management in the Intensive Care Unit: Integrative literature review

La importancia de la gestión de enfermería en la Unidad de Cuidados Intensivos: Revisión integrativa de la literatura

Recebido: 26/07/2022 | Revisado: 23/08/2022 | Aceito: 28/08/2022 | Publicado: 09/09/2022

Kezia Dias Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5302-9945>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: keziadilopes@gmail.com

Thiago Augusto Ferreira dos Anjos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2286-9682>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: thiagoaugusto09092000@gmail.com

Aline Moraes Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8500-075X>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: alinemonteiro926@gmail.com

Gelena de Cassia da Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8926-0308>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: cassia.lena@hotmail.com

Leudieny da Silva Raiol

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3697-0135>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: leudieny.raiol@gmail.com

Josilene Santana do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3246-7778>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: santannaj@gmail.com

Camille Emilly Nascimento de Vasconcelos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3589-1061>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: camille.emilynv@gmail.com

Camila Andresa Monte Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4138-5299>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: montebezerra20@gmail.com

Josenilda Silva Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2155-4243>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: nilda33moraes@gmail.com

Yara Fernanda Ribeiro Mota

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2750-0526>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: yarafernanda0509@gmail.com

Marcela Raissa Asevedo Dergan

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1457-0242>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: derganm20@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar as evidências científicas disponíveis acerca do gerenciamento de enfermagem na unidade de terapia intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o escopo de verificar as publicações nacionais e internacionais relacionadas ao tema, a fim de evidenciar o conhecimento no campo científico. Foram encontrados nas bases de dados 1.867 artigos científicos publicados no recorte temporal de 5 anos, após aplicação dos critérios de seleção, apenas 08 artigos que constituíram a amostra final da pesquisa. As ações gerenciais

do enfermeiro são fundamentais para alcançar a qualidade da assistência prestada, há um desafio na atuação do enfermeiro ao considerar os aspectos políticos e organizacionais envolvidos nos modelos gerenciais. É essencial que mais estudos sobre o tema sejam realizados para compor a literatura científica nacional e internacional.

Palavras-chave: Gerenciamento; Enfermeiro; Unidade de terapia intensiva.

Abstract

The aim of this study was to identify the scientific evidence available about nursing management in the intensive care unit. It is an integrative literature review, with the scope of verifying national and international publications related to the theme, in order to highlight knowledge in the scientific field. 1,867 scientific articles published in the 5-year period were found in the databases, after application of the selection criteria, only 08 articles that constituted the final sample of the research. The managerial actions of the nurse are fundamental to achieve the quality of the assistance provided, there is a challenge in the nurse's performance when considering the political and organizational aspects involved in the managerial models. It is essential that more studies on the subject are carried out to compose the national and international scientific literature.

Keywords: Management; Nurse; Intensive care unit.

Resumen

El objetivo de este estudio fue identificar la evidencia científica disponible sobre el manejo de enfermería en la unidad de cuidados intensivos. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con el alcance de verificar publicaciones nacionales e internacionales relacionadas con el tema, con el fin de evidenciar el conocimiento en el campo científico. Se encontraron en las bases de datos 1.867 artículos científicos publicados en el marco de tiempo de 5 años, después de aplicar los criterios de selección, solo 08 artículos que constituyeron la muestra final de la investigación. Las acciones de gestión de las enfermeras son fundamentales para lograr la calidad de la atención prestada, existe un desafío en el rol de las enfermeras a la hora de considerar los aspectos políticos y organizativos involucrados en los modelos de gestión. Es esencial que se realicen más estudios sobre el tema para conformar la literatura científica nacional e internacional.

Palabras clave: Manejo; Enfermera; Unidad de cuidados intensivos.

1. Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) possui papel fundamental para recuperação de pessoas com estado de saúde crítico, é um setor de alta complexidade que tem como característica atender pacientes que necessitam de diversas intervenções diagnóstico-terapêuticas invasivas e complexas. Além da tecnologia, o atendimento na UTI deve dispor de profissionais especializados para realizar os procedimentos de forma segura, a fim de melhorar a saúde do indivíduo (Soares et al., 2013).

A gerência de enfermagem na UTI é facilitada com uso de meios e instrumentos de conhecimentos administrativos que favorecem o trabalho gerencial do enfermeiro. Neste aspecto, um dos instrumentos importantes para o enfermeiro no gerenciamento de recursos humanos é o dimensionamento, que é oficialmente orientado pelo Conselho Federal de Enfermagem/COFEN (Dellarmelindo et al., 2018).

O processo de trabalho de enfermagem em UTI compõe atividades assistenciais complexas que demandam alta competência técnica e científica. O dimensionamento de pessoal, um processo sistemático que tem como objetivo a previsão da quantidade e qualidade por categoria, fundamenta o planejamento e a avaliação do quantitativo e qualitativo de pessoal para proporcionar cuidados de enfermagem que garantam à qualidade, filosofia, a estrutura da instituição e, torna-se indispensável expandir o conhecimento com vistas a atuar com mais eficiência nas questões de gerenciais (Almeida et al., 2014).

No que se refere a prática da assistência segura e de qualidade, há a necessidade de incluir não somente as ações técnicas, operacionais e assistenciais, mas também ações de gestão, uma vez que uma boa prática gerencial implica em melhoria contínua e reverbera os fundamentos da promoção da saúde mediante o contexto em que estão inseridos. Nesse sentido, é fundamental o entendimento que a qualidade envolve vários fatores, aos quais estão a concepção individual de saúde, haja vista que o paciente compreende em elementos biopsíquicos, sociais e espirituais (Soares et al, 2019).

Assim, é imprescindível que o gerenciamento de enfermagem seja em conjunto com as principais atividades de cada instituição, já que não integra somente as responsabilidades da administração e diretrizes organizacionais como o planejamento

estratégico, gestão de projetos e gestão de mudanças, pois o processo de gestão de riscos concretiza-se pela aplicação da política estabelecida nos processos operacionais, ou seja, pelo gerenciamento. (Ministério da Saúde, 2017).

Mediante o citado, foi desenvolvida uma Revisão Integrativa da Literatura, cujo objeto de estudo se trata da atuação do enfermeiro enquanto gerente da UTI, e como objetivo, a pesquisa trouxe a análise de evidências científicas disponíveis acerca do gerenciamento de enfermagem na UTI, no período de 2017 a 2021.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), esse tipo de estudo é construído a partir de seis etapas, estas consistem na identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento, respectivamente. (Mendes et al., 2008).

A partir do objeto do estudo, definiu-se a seguinte questão norteadora de pesquisa por meio da estratégia PICO (P: Paciente, I: Intervenção, Co: Contexto) “Como é realizado o gerenciamento de enfermagem na unidade de terapia intensiva”?

O levantamento do corpus literário ocorreu no mês de maio de 2022, por meio do acesso online, realizou-se a busca nas bases de dados eletrônicas da Scientific Electronic Library (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A fim de refinar a busca, utilizou-se a combinação dos Descritores controlados em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): ‘Gerenciamento’; ‘Enfermagem’; ‘Unidade de terapia intensiva’; ‘Managment’; ‘Nursing’; ‘Intensive Care’; ‘Gestión’; ‘Enfermería’; ‘Unidades de cuidados intensivos’, mediados pelo operador booleano ‘AND’

O processo de inclusão dos estudos foi realizado por meio do instrumento adaptado do fluxograma de PRISMA (Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses) (Page et al., 2020). Sendo assim, como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações disponíveis em periódicos científicos no recorte temporal de 2017 a 2021; texto completo em inglês, português ou espanhol e termos de busca presentes no título ou resumo. Já como critério de exclusão, foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, livros, relatórios de conferências, resumos de congressos, publicações duplicadas e artigos não disponíveis na íntegra e gratuitos.

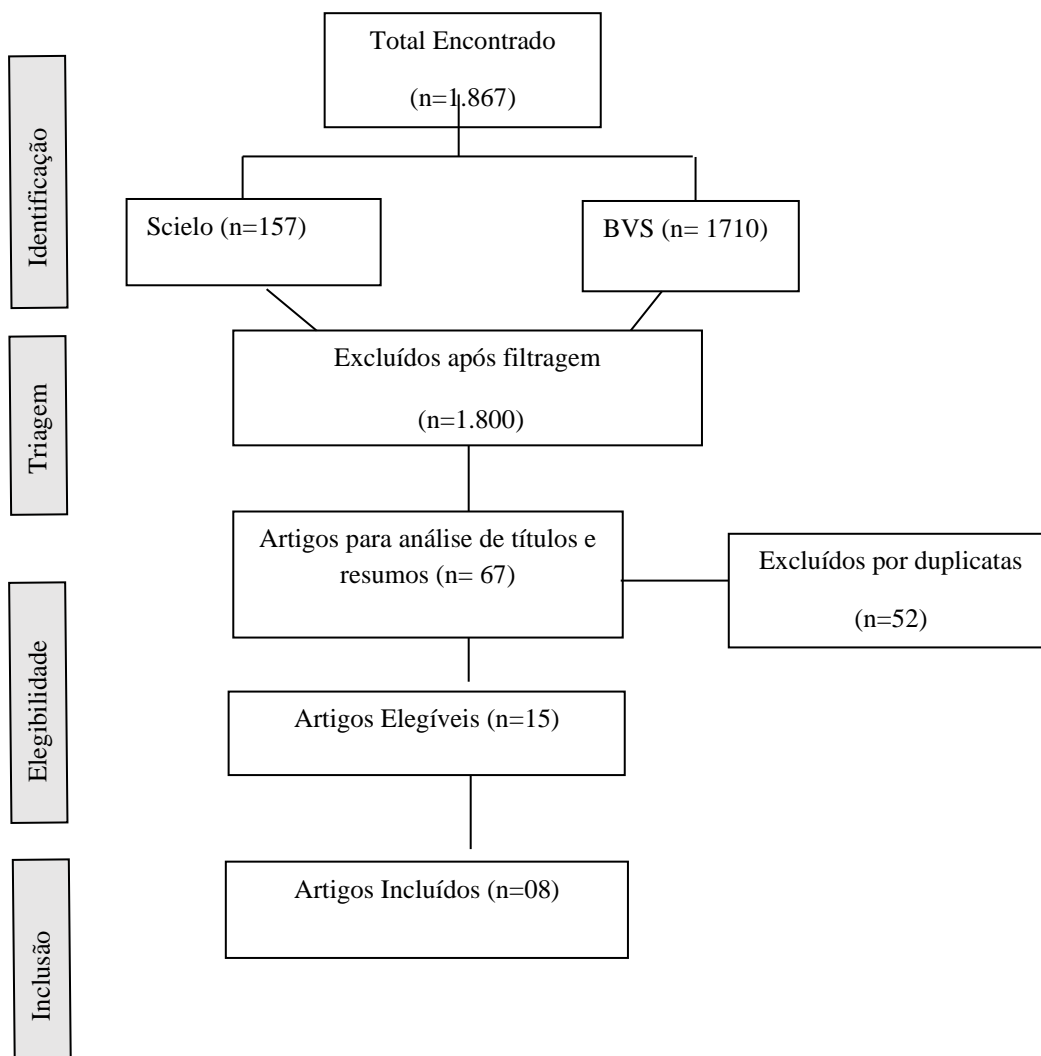
Na coleta de dados, a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foi utilizado o instrumento adaptado de URSI, que teve como objetivo de extrair os dados relevantes, diminuir erros na transcrição e garantir as informações contidas nos artigos selecionados, título do artigo, autor/ano, objetivos e a síntese dos principais resultados (Ursi, 2005).

Para a análise de conteúdo, utilizou-se a metodologia descrita por Lawrence Bardin que se subdivide em três etapas sendo: pré-análise, exploração do material e a abordagem dos resultados obtidos e interpretados tendo a finalidade de propor uma apreciação crítica das análises de conteúdo nas pesquisas qualitativas e quantitativas (Bardin, 2016). Por se tratar de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, não houve a necessidade de envio ao comitê de ética em pesquisa CEP/CONEP.

3. Resultados

No processo de análise de dados, foram encontrados nas bases de dados o total de 1.867 artigos científicos publicados no recorte temporal de 5 anos. Após aplicação dos critérios de seleção, foram excluídos 1.859 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão e por duplicatas, resultando em apenas 08 artigos que constituíram a amostra final da pesquisa, conforme apresenta o fluxograma abaixo.

Figura 1 - Fluxograma de coleta e análise de dados, adaptado segundo modelo Prisma (2020).



Fonte: Autores da pesquisa (2022).

Dos 08 trabalhos avaliados observa-se que o ano de 2017 foi o período que apresentou uma maior produção sobre a temática, com três artigos, seguido do ano de 2020 com duas publicações, 2018, 2019 e 2021 ambos com uma publicação. Em relação ao tipo de estudo, foram predominantemente observados estudos transversais e quantitativos. No que se refere à base de dados, houve uma predominância da base de dados BVS. A caracterização dos estudos está descrita no Quadro 1.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos segundo o ano, autor e base de dados, objetivos e principais evidências.

Título	Autoria/Ano	Base de Dados	Objetivos	Principais Evidências
Clima Organizacional em uma Unidade de Terapia Intensiva: percepções da equipe de enfermagem.	Chiavone <i>et al</i> 2021	BVS	Mensurar o clima organizacional da equipe enfermagem na unidade de terapia intensiva.	Verificou-se que os profissionais de enfermagem percebem um baixo clima organizacional no setor que atuam e o Desenvolvimento profissional e benefícios foi o fator considerado mais baixo entre os trabalhadores.
Atuação de enfermeiros no gerenciamento de riscos assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva em hospital público.	Mendonça 2020	BVS	Identificar as ações de gerenciamento de risco realizadas por enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva em um hospital de ensino do sul do Brasil.	A análise dos dados evidenciou que os enfermeiros realizam ações de gerenciamento de riscos relativas ao contexto e identificação dos riscos, à análise e avaliação dos riscos e à notificação de riscos e incidentes relacionados à assistência à saúde.
Cuidado integral: desafio na atuação do enfermeiro.	Souza, et al. 2017	SciELO	Apreender a atuação do enfermeiro no modelo de gestão colegiada de um hospital de ensino na perspectiva do cuidado integral.	Constatou-se que o gerenciamento de enfermagem se volta para o atendimento das necessidades de saúde e é uma estratégia para o cuidado integral.
Ambiente das práticas de enfermagem e satisfação profissional em unidades críticas.	Oliveira, et al. 2017	SciELO	Analisar a associação entre ambiente das práticas de enfermagem e satisfação profissional em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).	Investir no ambiente das práticas, nos fatores que promovem a disposição e o tempo de experiência na UTI aumenta a satisfação profissional de enfermagem.
Dimensionamento de pessoal de enfermagem na UTI adulto de hospital universitário público.	Borges, et al. 2017	BVS	Dimensionar o quadro de pessoal de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva para adultos do Paraná e compará-lo com o quadro real existente.	Apesar de algumas limitações do instrumento NAS para mensurar a carga de trabalho de enfermagem em UTI e do Índice de Segurança Técnica empírico, recomendado nacionalmente, concluiu-se que os dois métodos utilizados contribuem para um dimensionamento do pessoal de enfermagem mais adequado às necessidades desse serviço.
Indicadores de segurança do paciente: instrumento de coleta para gerenciamento de enfermagem.	Ribas, et al. 2019	BVS	Elaborar um instrumento de coleta de indicadores de segurança informatizado para o gerenciamento do cuidado de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário	O instrumento elaborado auxiliará no gerenciamento do cuidado e na formulação de estratégias que ajudem a melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente.

			referência em trauma do Estado do Paraná.	
Gestão da disponibilidade de leitos na terapia intensiva no contexto da internação por ordem judicial.	Vargas, et al. 2020	BVS	Identificar, a partir da perspectiva de enfermeiros, situações que interferem na disponibilidade de leitos em unidade de terapia intensiva no contexto de internação por ordem judicial.	Enfermeiros defendem as necessidades dos pacientes, também, com ações que possam impactar positivamente na disponibilidade de leitos de terapia intensiva e de infraestrutura adequada de atendimento.
Validação da lista de verificação (checklist) para o gerenciamento do despertar diário de pacientes críticos.	Lima 2018	BVS	Validar o conteúdo do instrumento lista de verificação (checklist) "Despertar diário de sedação" para auxiliar no despertar diário de pacientes críticos internados em unidade de terapia intensiva	O instrumento foi considerado como válido para o gerenciamento do "despertar diário", sendo adequado para utilização por profissionais que atuam em UTI. A aplicação do instrumento na prática cotidiana pode vir a contribuir para a sua validação clínica.

Fonte: Autores da pesquisa (2022).

4. Discussão

O processo de cuidar na unidade de terapia intensiva requer ações estratégicas que visem estabilizar o quadro clínico do paciente. Igualmente, as ações gerenciais do enfermeiro são fundamentais para alcançar a qualidade da assistência prestada. A equipe de enfermagem realiza atividades que englobam administração de recursos tecnológicos e materiais, atividades educativas e principalmente a articulação com a equipe multiprofissional, essa dinâmica e especificidade no trabalho nas Uti's possibilita o desenvolvimento do trabalho em equipe (Chaves et al., 2012).

Nesse contexto, considera-se que as ações em equipe multiprofissional tem em sua essência uma modalidade de trabalho coletivo, que se caracteriza na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais, pela comunicação e a articulação de ideias que integram seu cotidiano (Oliveira & Sarayuma, 2009).

Para Borges e Silva (2012), o processo gerencial e de cuidado são indispensáveis em unidades críticas, pois necessita ser planejado para assistência de enfermagem ser o mais satisfatória possível. Porém, a não existência da articulação entre a gerência e o cuidado pode ocasionar um afastamento do paciente, implicando em conflitos com o restante da equipe.

Assim, considera-se que os conflitos ocorrem devido a não compreensão de que as atividades gerenciais, voltadas para a organização, o planejamento, a coordenação de recursos humanos e institucionais, são ações de cuidado. Essas situações de não valorização do trabalho gerencial se tornam uma fonte de insatisfação para o enfermeiro (Bizarra et al., 2018).

Ressalta-se que no processo de direcionar o gerenciamento para a integralidade do cuidado as ações burocráticas das instituições geram uma incongruência entre o que é exigido e o que é realmente necessário à prática profissional. Por isso, há um determinado prejuízo ao processo de trabalho do enfermeiro, inviabilizando o fortalecimento do modelo gerencial (Van et al., 2015).

De modo geral, permanece o desafio na atuação do enfermeiro ao considerar os aspectos políticos e organizacionais envolvidos nos modelos gerenciais de cada instituição, uma vez que se tem um modelo base de assistência no Sistema Único de Saúde sobre o cuidado integral para o atendimento das necessidades de saúde dos indivíduos (Souza et al., 2017).

Mediante o supracitado, nota-se também há um déficit de enfermeiros no contexto de dimensionamento de pessoal de enfermagem na UTI, que acaba por gerar uma carga horária de trabalho exaustiva, assim vale a reflexão sobre a gravidade deste cenário na enfermagem brasileira, uma vez que o processo de trabalho do enfermeiro envolve as ações de gerência para o cuidado de forma integral e contínua (Borges et al., 2017).

Assim, é primordial o investimento em ações que melhorem o meio ambiente, considerando os aspectos de relacionamento e autonomia e, principalmente, as questões estruturais da participação da enfermagem no controle de práticas, tomada de decisão, gestão e organização para aumentar a satisfação no trabalho (Oliveira et al., 2017).

A discussão do processo de trabalho gerencial oferece a oportunidade de uma primeira reflexão sobre complexidade envolvida nesse processo de trabalho e a diferenciação deste da assistência, bem como percepção de que ambos se complementam. Consoante a esse aspecto, é importante a atuação de profissionais que exerçam liderança e que gerem novas oportunidades e que estejam livres para o desenvolvimento e aquisição constante de novas competências (Manenti et al., 2012).

Portanto, o conhecimento da gerência de enfermagem no contexto da UTI é fundamental, uma vez que é relevante a atuação de enfermeiros que estejam ativamente nas estratégias como de revisão das políticas de triagem e nos esforços para reduzir os atrasos nas transferências, para minimizar o tempo de espera pela internação e proporcionar o uso adequado dos leitos de UTI (Vargas et al., 2020).

5. Considerações Finais

Essa revisão integrativa da literatura trouxe um leque sobre a atuação do enfermeiro no gerenciamento na unidade de terapia intensiva, destacando seu papel de líder e fazendo o uso ferramentas que visem à reflexão nos modelos de liderança no intuito de alcançar um cuidado com mais qualidade e aprimorar o conhecimento sobre a temática.

O gerenciamento é uma prioridade do profissional enfermeiro principalmente em ambientes de alta complexidade como a UTI, uma vez que permite o planejamento e cria perspectivas no alcance do cuidado adequado. Nesse sentido, nota-se que ainda há barreiras que interferem nesse processo, entre elas está a desvalorização do trabalho gerencial, fator que demanda uma reflexão e o investimento em ações que melhorem o meio ambiente de trabalho, considerando os aspectos de relacionamento e autonomia.

Ressalta-se que as limitações desse estudo permearam a escassez de publicações que retratem diretamente a temática. Portanto, é essencial que mais estudos sobre o tema sejam realizados para compor a literatura científica nacional e internacional. Assim, espera-se que essa pesquisa possa contribuir para a comunidade científica e servir de base para futuras pesquisas.

Referências

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições, 70, 280.

Chivone, F. B. T., Rodrigues, C. C. F. M., de Lima Ferreira, L., de Oliveira Salvador, P. T. C., dos Santos Bezerril, M., & Santos, V. E. P. (2021). Clima Organizacional em uma Unidade de Terapia Intensiva: percepções da equipe de enfermagem. *Enfermería Global*, 20(2), 390-425. <https://doi.org/10.6018/eglobal.427861>.

Soares, M.I., Terra, F.S., Oliveira, L.S., Resck, Z.M.R., Esteves, M.S.D., Moura, C.C. (2013). Processo de enfermagem e sua aplicação em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Rev. enferm. UFPE online*. <https://10.5205/reuol.4134-32743-1-SM-1.0705esp201311>.

- Vasconcelos, R. O., Bohrer, C. D., Rigo, D. F. H., Marques, L. G. S., de Oliveira, J. L. C., Tonini, N. S., et al. (2016). Meios para a gerência de enfermagem utilizados em unidades hospitalares críticas. *Enferm. Foco*, 7(3/4). <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/944/354>.
- Dellarmelindo, M., Pires, R., & Santo, M. C. B. E. (2018). A ótica dos enfermeiros sobre as ferramentas de gestão na uti. tcc-Enfermagem. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/enf/article/viewFile/15/14>
- Inoue, K.C., Matsuda, L.M. (2010). Dimensionamento de pessoal de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para adultos. *Rev. Act. Paul. Enferm.* 23(3):379-384. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002010000300011&script=sci_abstract&tlng=pt.
- De Almeida, M.L., Peres, A.M., Bernardino, E., Santos, M.F. (2014). Egressos de uma universidade pública e perspectivas de atuação no gerenciamento em enfermagem. *Rev. Rene*. 2014; 15(6):933-941. <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3283/2523>.
- Lima, J. T. D. (2018). Validação da lista de verificação (checklist) para o gerenciamento do despertar diário de pacientes críticos. Recuperado em: juliana-tavares-de-lima.pdf (bvsalud.org)
- Mendonça, T. R. (2020). Atuação de enfermeiros no gerenciamento de riscos assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva em hospital público. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121549>
- Ministério da Saúde (2017). Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, v.7. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/>
- Page, M.J., Mckenzie, J.E., Bossuyt, P.M., Boutron, I. et al. (2020). PRISMA GROUP. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *BMJ*; 372, n.71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
- Chaves, L. D. P., Laus, A. M., & Camelo, S. H. (2012). Ações gerenciais e assistenciais do enfermeiro em unidade de terapia intensiva. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 14(3), 671-8. <https://doi.org/10.5216/ree.v14i3.15724>.
- Oliveira, R., Maruyama, S.A.T. (2009). Princípio da integralidade numa UTI pública: espaço e relações entre profissionais de saúde e usuários. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 11(2):375-82. <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/v11n2a19.htm>
- Borges, M. C. L. A., & da Silva, L. M. S. (2013). (Des) articulações entre gerência e cuidado em uma unidade de terapia intensiva cirúrgica. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 5(1), 3403-3410. <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750897025.pdf>
- Bizarra, M. Á., Balbino, C. M., & Silvino, Z. R. (2018). Segurança do paciente-o papel do enfermeiro no gerenciamento de risco focado na UTI. *Revista Pró-UniversUS*, 9(1),101-104. <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/download/1268/958>
- Van Bogaert, P., Peremans, L., de Wit, M., Van Heusden, D., Franck, E., Timmermans, O., et al. (2015) Nurse managers' perceptions and experiences regarding staff nurse empowerment: a qualitative study. *Front Psychol* 6:1585. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4604254/pdf/psyg-06-01585.pdf>
- Ribas, J. B., Bernardino, E., Figueiredo, K. C., Fratucci, R. P., Heberle, L. C., & Ribas Neto, C. (2019). Patient safety indicators: collection instrument for nursing management. *Rev Saúde Pública*, 2(1), 21-30. <https://doi.org/10.32811/25954482-2019v2n1p21>
- Soares, M. I. et al. (2019). Avaliação de desempenho por competências em enfermeiros Hospitalares. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 27, e3184. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3173.3184>
- Sousa, S. M. D., Bernardino, E., Crozeta, K., Peres, A. M., & Lacerda, M. R. (2017). Cuidado integral: desafio na atuação do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(3), 504-510. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000300&script=sci_arttext&tlng=pt
- Borges, F., Bohrer, C. D., Bugs, T. V., Nicola, A. L., Tonini, N. S., & Oliveira, J. L. C. D. (2017). Dimensionamento de pessoal de enfermagem na UTI-Adulto de hospital universitário público. *Cogitare Enferm* [Internet], 22(2), e50306. <https://pdfs.semanticscholar.org/c957/9c18d76e13b8d5f80bf56a7e8dab8c74726a.pdf>
- Oliveira, E. M. D., Barbosa, R. L., Andolhe, R., Eiras, F. R. C. D., & Padilha, K. G. (2017). Ambiente das práticas de enfermagem e satisfação profissional em unidades críticas. *Revista brasileira de enfermagem*, 70(1), 79-86. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000100079&script=sci_arttext
- Manenti, S. A., Ciampone, M. H. T., Mira, V. L., Minami, L. F., & Soares, J. M. S. (2012). O processo de construção do perfil de competências gerenciais para enfermeiros coordenadores de área hospitalar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46(3), 727-733. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342012000300027&script=sci_arttext
- Vargas, M. A. D. O., Peter, E., Luz, K. R. D., Barlem, E. L. D., Ventura, C. A. A., & Nascimento, E. R. P. D. (2020). Gestión de disponibilidad de camas en terapia intensiva en el contexto de internación por orden judicial. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 28. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692020000100329&script=sci_arttext&tlng=es
- Ursi, E. S. & Galvão, C. M. (2005). Prevenção de lesão de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev. Latino-am. Enferm.* Ribeirão Preto, 14 (1), 124-31. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>